Trabalho 26

QUALIDADE DO CUIDADO: ESTRATÉGIAS CONSTRUÍDAS COM TRABALHADORES DA ENFERMAGEM

Cibeli da Rosa Duarte[1], Rosemary Silva da Silveira[2], Valéria Lerch Lunardi[3], Geani Farias Machado Fernandes[4], Naiane Glaciele da Costa Gonçalves[5], Marina Landarin Sanchez[6]

Introdução: Na realização de um fazer comprometido com o cuidado do usuário é imprescindível o diálogo e a existência de espaços para que cada trabalhador possa envolver-se, sensibilizar-se, participar das decisões, o que requer respeito e estímulo à criticidade, à problematização e ao exercício de sua autonomia no ambiente de trabalho[1]. O cotidiano de trabalho da enfermagem hospitalar, muitas vezes, é permeado por um fazer acelerado, rotineiro e fragmentado, com sobrecarga de trabalho em decorrência da falta de recursos humanos e materiais[2], comprometendo a qualidade do cuidado ao usuário. Esse comprometimento também pode ser influenciado pela forma como os trabalhadores estabelecem relações interpessoais, expressam sentimentos, valores e características individuais. Assim, buscou-se incentivar os trabalhadores da enfermagem a problematizarem seu cotidiano de trabalho e seu fazer, direcionando um olhar para si e para a realidade em que atuam, analisando fortalezas e limitações existentes nesse processo, de modo a contribuir para a construção de estratégias que visam um agir comprometido e ético com o cuidado ao usuário. **Objetivo**: Construir estratégias coletivas que contribuam para o fortalecimento do compromisso dos trabalhadores da enfermagem com o cuidado ao usuário. **Metodologia:** Pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo exploratória, fundamentada na proposta teórica metodológica de Freire. Participaram como sujeitos 24 trabalhadores de enfermagem de uma Unidade de Clínica Médica (UCM) de um Hospital Universitário (HU) do extremo sul do país. A coleta de dados ocorreu através da aproximação com o círculo de cultura[3], desenvolvida em 11 encontros, buscando articular o diálogo e a problematização para que os trabalhadores direcionassem um olhar para si e para a realidade, compartilhando experiências com vista a sua transformação. Obteve-se a aprovação do Comitê de Ética, mediante parecer nº 84/2011. Utilizou-se o método de análise textual discursiva[4], a fim de aprofundar e compreender fenômenos existentes de forma ampla, realizando interação dos conhecimentos pré-existentes com as questões investigadas. Assim, a análise foi desenvolvida em quatro focos: “Desmontagem dos textos”, “Estabelecimento de relações”, “Captando o novo emergente”, “Um processo auto organizado” [5]. Da análise textual discursiva emergiram duas categorias: Promovendo o fortalecimento das relações interpessoais dos trabalhadores para o compromisso com o cuidado e a organização do trabalho como expressão do compromisso com o cuidado. **Resultados:** Para a problematização do contexto de trabalho da equipe de enfermagem da UCM, utilizaram-se algumas dinâmicas visando estimular os trabalhadores a fortalecer o compromisso com o cuidado ao usuário. Buscou-se sensibilizá-los por meio da aproximação entre si, da valorização, do respeito, da necessidade de compreensão do outro

1 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Enfermeira do Hospital Miguel Riet Correa Jr. Membro do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Enfermagem e Saúde (NEPES).
2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação e do programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Líder do NEPES.
3 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da FURG. Pesquisadora do CNPQ. Líder do NEPES
4 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação e do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da FURG. Membro do NEPES.
5 Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Membro do NEPES. Bolsista de Iniciação Científica – PROBIC/FAPERGS.
6 Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da FURG. Membro do NEPES.

Trabalho 26

para que cada um como parte do coletivo pudesse refletir acerca de sua importância, enfatizando a relevância do trabalho em equipe, das relações interpessoais e do vínculo, a fim de promover a qualidade do cuidado. A problematização realizada com os trabalhadores acerca de suas relações interpessoais foi permeada de emoção, responsabilidade, liberdade, comprometimento e autonomia, constituindo-se numa possibilidade de aproximação, compreensão das fragilidades do outro, fortalecimento do respeito à individualidade, promovendo a sensibilização, a valorização do trabalhador e a importância do trabalho em equipe. Pensar criticamente sobre o contexto de trabalho levou os trabalhadores a perceberem que, muitas vezes, suas atitudes profissionais demonstram ausência de compromisso com o cuidado ao usuário. Como estratégias para favorecer a reflexão sobre o compromisso com o cuidado realizaram reuniões para problematizarem as necessidades evidenciadas pelos trabalhadores a fim de uniformizar condutas na unidade. Ao propor estratégias para organizar e planejar o trabalho da enfermagem, as enfermeiras evidenciaram que é importante realizar críticas construtivas, elogiar, motivar a equipe a comprometer-se com a qualidade do cuidado ao usuário. Os técnicos e auxiliares enfatizaram a importância do enfermeiro exercer a supervisão e controle sobre as atividades da equipe, como uma ação necessária para assegurar a realização do cuidado. Ao longo das discussões foi possível perceber que alguns trabalhadores pareciam buscar compreender a importância do seu compromisso com o cuidado do usuário, através do questionamento da realidade, mostrando-se conscientes da relação que tem com o trabalho desenvolvido na UCM, buscando não só evidenciar necessidades, mas construir estratégias numa tentativa de mudar o contexto por meio de sua ação, tornando-se co-responsáveis e comprometidos com a qualidade do cuidado prestado[5]. Uma das estratégias apontadas para organizar o fazer dos trabalhadores consistiu da elaboração de um folder educativo para os usuários e da possibilidade de utilizar-se do diálogo como uma dimensão ética do fazer. Esse material educativo foi considerado, pelos trabalhadores como uma possibilidade de obter respeito e visibilidade profissional, através da compreensão dos usuários sobre a dinâmica do trabalho desenvolvido pela enfermagem. O desejo de retomar algumas discussões e rotinas significou a possibilidade de estabelecer um consenso mínimo criando condições para favorecer o trabalho. C**onclusão:** A problematização do cotidiano de trabalho permitiu intensificar e valorizar o trabalho em equipe, fortalecendo as relações interpessoais e a abertura de espaços para o diálogo e a reflexão, possibilitando a tomada de consciência dos trabalhadores frente à necessidade de propor estratégias para modificar o contexto de trabalho. O método freireano utilizado mostrou-se efetivo na sensibilização dos trabalhadores, na busca de objetivos comuns, favorecendo a aproximação e o trabalho em equipe. O respeito pelo fazer do outro, o fortalecimento dos laços de confiança e de amizade resgatados durante os momentos de sensibilização possibilitou amenizar os conflitos existentes e o estabelecimento de relações interpessoais mais favoráveis, os quais são fundamentais para fortalecer o compromisso com a qualidade do cuidado ao usuário. Houve o incentivo à participação dos trabalhadores no processo decisório, valorizando suas experiências, através da adoção de métodos que articularam a problematização da realidade com a participação efetiva dos trabalhadores como atores sociais, fortalecendo seu compromisso com a qualidade do cuidado do usuário, o exercício da autonomia e da ética, bem como o sentimento de coletividade e de co-responsabilidade. **Contribuições para a enfermagem**: Os resultados dessa pesquisa demonstraram implicações práticas relevantes para a qualidade do cuidado de enfermagem, uma vez que o diálogo e a reflexão sobre os diferentes modos de ser e de fazer dos trabalhadores no cotidiano de trabalho da enfermagem possibilitaram a construção coletiva de estratégias.

Descritores: Enfermagem; Responsabilidade profissional; Estratégias.

Eixo I – Cuidado de Enfermagem na Construção de uma Sociedade Sustentável.

Referências:

Trabalho 26

1. Cecere DBB, Silveira RS, Duarte CR, Fernandes GFM. Compromisso Ético no Trabalho da Enfermagem no Cenário Hospitalar. Enfermagem em Foco. 2010; 1(2): p. 46-50.

2. Salomé GM, Martins MFMS, Espósito, VHC. Sentimentos Vivenciados pelos Profissionais de Enfermagem que Atuam em Unidade de Emergência. Rev. Brasileira de Enfermagem. 2009; 62(6): p. 856-62.

3. Freire P. Conscientização: teoria e prática da libertação uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 3ª edição. São Paulo: Editora Morais; 1980.

4. Moraes R, Galiazzi MC. Análise Textual Discursiva. 2 ed. rev. Ijuí: Ed Unijuí; 2011.

5. Silveira RS. A construção moral do trabalhador de saúde como sujeito autônomo e ético [Tese Doutorado em Enfermagem**]**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2006.